



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7755 | Salvador, de 30.08.2019 a 01.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SAÚDE

## O SUS é do povo



Fiel ao mercado, o governo quer acabar com o princípio de universalidade do SUS. O objetivo é diminuir ao máximo a atenção básica em saúde, direcionada para aqueles que não podem pagar. O Sistema Único de Saúde é do povo.

Página 2

Primeiro o governo sucateia a saúde para depois justificar a privatização. Dá as costas para o povo

### Após cobrança, PLR do BB sai nesta sexta

Página 3

### Aniversário do Teatro Raul Seixas é só sucesso

Página 4



No aniversário dos 29 anos do Teatro Raul Seixas, muita música e poesia



# SUS corre sério risco

Governo quer acabar com a gratuidade do sistema

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** Bolsonaro segue passando o rodo e penalizando os brasileiros, sobretudo o mais carente. Recentemente, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, declarou à grande imprensa que pretende acabar com a gratuidade do SUS, um dos maiores sistemas de saúde pública no mundo, que prevê o “acesso integral, universal e gratuito a toda população do país”.

É claro que ainda há muito o que melhorar. Mas, não dá para negar que o SUS representa um avanço. Não é à toa que é referência internacional, com estudos nas principais universidades do mundo, como Harvard. Para se ter ideia da sua importância, mais de 70% dos brasileiros utilizavam o Sistema Único de Saúde em 2013.

Todo mundo conhece alguém que passou pelo SUS e, graças à gratuidade do serviço, conseguiu tratamento adequado. Mas, se depender do atual governo, o pobre terá de pagar para ter acesso ao siste-

ma de saúde. Em menos de 10 meses, Bolsonaro acabou com o departamento de combate à AIDS, suspendeu a produção de 19 medicamentos que beneficiava diretamente cerca de 30 milhões de pessoas.

Vale lembrar que os estragos começaram antes mesmo de Bolsonaro assumir a presidência. Em novembro de 2018, depois de declarações depreciativas aos cubanos, praticamente pôs fim ao programa Mais Médicos, outra referência mundial.



SUS é referência mundial. Só não para o governo

## Economia brasileira continua dando passos lentíssimos

**DE TODOS** os setores atingidos pelo golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e pelo governo Bolsonaro, a economia é a

mais afetada. É a recuperação mais lenta ao longo de 40 anos, um recorde.

Estudo do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) revela que esta é a primeira vez que o governo não contribui para a recuperação da economia. Entre as nove vezes que o país sofreu recessão, desde 1980, este é o pior nível, com retração de 1,2% no consumo, na comparação com o patamar pré-crise.

Além disso, em pouco mais de três anos, o PIB (Produto Interno Bruto) continua 5,3% abaixo do nível pré-recessão. Ou seja, o Brasil só conseguiu recuperar 30% dos R\$ 486 bilhões perdidos na última recessão entre os anos de 2014 e 2016, restando R\$ 338 bilhões para que o PIB volte ao patamar antes da crise.



Recuperação do país é a mais fraca em 40 anos



### TEMAS & DEBATES

## Depois do golpe duplo! Os arrependidos...

Marcos Moreira\*

Agora me surpreende com o dito “tiro que saiu pela culatra” atingiu certos personagens/entidades que no afã de “estabelecer uma ordem moral” se deu muito mal... Agora estupefatas com o que tem ocorrido no país. Um DESgoverno absurdo...

Tiraram Dilma indevidamente com um julgamento político e muito perseguidor. E colocaram um energúmeno que já obviamente se percebeu que ele, SIM, roubou nosso país.

Prenderam Lula, com um julgamento político e tendencioso por que sabiam que ninguém tomaria a vaga dele.

Os argumentos para agirem assim são muitos... Muito estranhos! E aí aqueles que disseram não podem agir ilegalmente para obter provas de repente usam a mesma ferramenta.

Dois mídias fizeram de tudo para retirar Lula e Dilma do Poder, uma rede e um jornal escrito. No afã de se dar bem como mídia informativa, e engodada, como fora no passado com Collor, errou feio em abraçar os pauleiros, a FIESP e fazer de tudo para dar voz e imagem para uma multidão de gente paga que foi para as ruas. Amigos brasileiros (paulistas), por favor, não coloquem a carapuça, deixa somente para os que se venderam para aquele movimento. Este movimento, além de contribuir para a retirada de Dilma, colocou no poder de uma nação que era respeitada, bem vista e que se encontrava em crise com muitas outras, um energúmeno que não sabe diferenciar a mão direita da esquerda. Mais um lambe botas dos americanos igual ao FHC! Bem que energúmeno FHC não era.

Voltando ao centro da questão a rede de mídia, agora esta desmoronando e perdendo audiência e espaço midiático para outras redes. Como se diz: “Ah se arrependimento matasse?”. E o Jornal (Jornal de São Paulo), também!

OAB – Ah nossa amiga OAB, como arrependida estais. Agora é tarde! Era suficiente pedirem a correta aplicação da lei. Esta que deve, como promessa, clamar para seja aplicado a lei. TUDO ocorreu na base de dois pesos e duas medidas e vocês apoiaram isto! Bem agora é chorar!

Nossa IN justiça, em todas as suas camadas fez exatamente como a OAB, amiga acima. Vamos deixar “rolar” para ver onde vai dar! Deu ruim...

Agora desacreditados: Pois exerceram em “pleno direito” dois pesos e duas medidas. Agora é se explicar ao povo.

Aos Nordestinos que votaram e apoiaram este golpe duplo... Apenas meu silêncio! Bem que é difícil ficar calado!

\*Marcos Moreira é geógrafo e teólogo  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Abaixo-assinado pela Cassi

O **FUNCIONALISMO** do Banco do Brasil continua mobilizado em defesa da Cassi. Estão sendo colhidas assinaturas, por meio de um abaixo-assinado, para demonstrar que os trabalhadores são contra as arbitrariedades da atual gestão em relação à Caixa de Assistência e solicitar a reabertura das negociações.

Basta acessar o site *bancariosbahia.org.br*, imprimir e passar o abaixo-assinado na agência para que todos assinem. Os representantes dos funcionários do BB vão entregar os formulários dos sindicatos aos presidentes da diretoria executiva e do conselho deliberativo da Cassi, Dênis Corrêa e Sergio Faraco, respectivamente.

A união dos trabalhadores é fundamental, principalmente por serem os reais gestores da Cassi. Recentemente, a direção da Caixa de Assistência se posicionou em defesa do BB, que deixou claro que não vai custear mais do que os atuais 4,5% do plano. No fim, quem vai pagar a conta mais alta será o trabalhador. Inclusive, foi aprovado, em junho, novo aumento na coparticipação dos associados. Total absurdo.

# Sindicatos cobram e BB antecipa a PLR

## Crédito cai na conta dos trabalhadores nesta sexta

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEPOIS** da cobrança dos sindicatos, o Banco do Brasil vai antecipar o pagamento da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O dinheiro cai na conta nesta sexta-feira.

Pela regra, a instituição pode fazer o crédito até 10 dias depois da distribuição dos dividendos aos acionistas. Mas, o movimento sindical solicitou que o pagamento dos funcionários fosse efetuado no mesmo dia.

A PLR do banco é composta pelo módulo Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e pelo módulo BB, composto de uma parcela constituída pela divisão entre os funcionários de 4% do lucro líquido verificado no semestre, acrescida da parcela que varia conforme cumprimento do Acordo de Trabalho ou Conexão.

Pelo módulo Fenaban, o bancário rece-

be 45% do salário paradigma definido no acordo, mais a parcela fixa a ser estabelecida pela empresa, para cada semestre.

### Mobilização

A experiência e a força da mobilização dos trabalhadores garantiram um acordo bianual, que assegurou também este ano as conquistas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), entre elas a PLR. É um benefício histórico e desde 2003 os funcionários do BB recebem a Participação nos Lucros e Resultados da Fenaban.

JOÃO UBALDO



Bancários do BB recebem PLR desde 2013

## Saúde Caixa, direito essencial para todos os empregados

**MAIS** uma piada vinda do presidente da Caixa. Pedro Guimarães declarou que agora o banco reconheceu o Saúde Caixa, plano que existe desde julho de 2004 no atual modelo. Não cabe à instituição reconhecer a assistência. E, sim, à ANS (Agência Nacional de Saúde), órgão responsável pela regulação e fiscalização da Saúde Suplementar.

Os trabalhadores sempre cobraram da Caixa uma postura transparente ao fazer a gestão do plano, mas nunca foram atendidos. Os principais problemas são em relação às informações financeiras, normalmente com inconsistências, o não fornecimento de relatórios gerenciais de incidência de utilização de ser-

viços e dados epidemiológicos.

Além disso, cobram o cumprimento do parágrafo 11º da cláusula 32 do Acordo Coletivo, que prevê a contabilização do fundo. O banco anunciou que fará a contabilização do Saúde Caixa com o intuito de se ajustar à CGPAR 22 e 23. Mesmo assim, ainda estará descumprindo o ACT.

Para se adequar a resolução, a contabilização inclui os custos, assistências e não assistências, pois as normas falam genericamente em “benefício de assistência à saúde”. Existem três planos no banco: o Saúde Caixa, o PAMS, em extinção, mas vigente para alguns empregados, e o novo modelo de reembolso imposto aos ingressos a partir de 1º de setembro de 2018.

## Cheque especial em 318,7%

O **BRASILEIRO** precisa se planejar na hora dos gastos para não ter de recorrer ao cheque especial. Se cair na armadilha dos bancos, vai pagar caro. Os juros da modalidade fecharam julho em 318,7%. Uma verdadeira extorsão.

O rotativo do cartão de crédito também pode causar uma dor de cabeça daquelas. Quem perder o controle dos gastos e quitar apenas parte da fatura pode entrar em uma bola de

neve. Os juros da modalidade ficaram em 300,3% no mês passado, aponta o Banco Central.

Se comparados ao atual nível da taxa básica de juros (Selic), em 6% ao ano, fica evidente que as taxas do cheque especial, do rotativo do cartão e de outros serviços bancários estão extremamente altas. É o que se pode chamar de agiotagem legalizada, já que o governo faz vista grossa e não impõe uma política de fiscalização dura ao sistema financeiro.

JOÃO UBALDO



Cheque especial é a modalidade mais salgada. Cliente deve fugir dela

# Um aniversário com música e arte. Toca Raul

*Maluco Beleza* é homenageado nos 29 anos do teatro

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**POLITIZADO**, irreverente, idealista, desobediente, emblemático e marcante, Raul Seixas foi merecidamente homenageado na noite de quarta-feira. O teatro do Sindicato dos Bancários da Bahia, que leva o seu nome, completou 29 anos de arte, cultura e resistência.

A noite foi de comemoração dupla. A data também marca o Dia do Bancário. “Em 1990, o Sindicato fazia a homenagem ao *Maluco Beleza*, que tinha falecido no ano anterior, em 1989, e é um dos maiores poetas da Bahia”, afirmou a diretora de Cultura do SBBA, Alda Valéria. À época, o local ainda se chamava Espaço Cultural Raul Seixas.

Quem chegava para comemorar o aniversário do Raul,

FOTOS - MANOEL PORTO



Departamento de Cultura sorteou camisa de Raul Seixas. Aniversário também teve Bazar da Resistência



sentia logo o cheiro de dendê no ar. Baianas de acarajé distribuíam os quitutes e cocadinhas na entrada. Já para a galera sentir o clima da Bahia.

O pai do rock brasileiro estava presente nas performances poéticas de Thiago Gato Preto e Milica San. A cada verso, rima, letra e acorde, a certeza de que o cantor ainda “vive”. Ao final da apresentação, como não podia ser diferente, o grito emblemático: “Toca Raul”.

E era hora de música. O cantor Jonga Lima lembrou grandes sucessos ao longo dos 26 anos de carreira de “Raulzito”. O Tributo Carpinteiro do Universo foi um passeio na obra do artista.

Assim como o *Maluco Beleza*, o Teatro Raul Seixas, que foi reformulado e ganhou esse nome em 2017, é um equipamento cultural que mescla arte e politização. “Essa história é coletiva, de diversas gerações, que ajudaram a fazer do Sindicato referência nacional e internacional. Ao longo dos 29 anos, o local abrigou diversos eventos, como o Fórum Social Mundial e Festival Internacional de Cinema”, relatou o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos.

Além dos *shows* e performances artísticas, o aniversário do Teatro Raul Seixas contou com sorteio, Bazar da Resistência e exibição de vídeos.

FOTOS - MANOEL PORTO



Performance teatral e música marcam a comemoração do aniversário do Raul



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**DÚVIDA** Na real, não dá para acreditar muito que, pelo fato de ter anulado a condenação na Lava Jato do ex-presidente do BB, Aldemir Bendine, o STF vá fazer o mesmo com Lula, também condenado sem prova, em um processo claramente político-eleitoral. Libertá-lo significa fortalecer, e muito, a resistência democrática. Ou seja, é apressar o fim do neofascismo.

**ASSUSTADOR** É uma imoralidade atrás da outra. A pessoa fica a especular até onde vai toda essa sujeira do escândalo da Lava Jato. A mais recente, envolvendo o procurador Carlos Fernando Lima, que confessa ter manipulado a imprensa contra os acusados, e aí se inclui Lula, reafirma a participação criminosa dos meios de comunicação na narrativa do golpe neofascista.

**CONVERSADOR** O ex-ministro Zé, como o chamava o saudoso Paulo Henrique Amorim, se referindo a José Eduardo Cardozo, disse que se fosse Moro pedia para sair. É uma pena que ele também não tivesse pedido para sair em 2015, quando à frente do Ministério da Justiça permitiu que o monstro da Lava Jato crescesse tanto, engolissem o Brasil e a democracia. Conversa fiada. Foi covarde.

**VENCIDA** Em entrevista à BBC, Lula diz que o STF precisa dar um freio na Lava Jato porque Moro, Dallagnol e outros se imaginam donos do Brasil. É preciso ir além. O melhor para o país e a nação é acabar com essa excepcionalidade, que tanto mal tem causado ao Brasil e aos brasileiros. Onde já se viu operação que dura mais de cinco anos? Virou instituição. Chega. Passou dos limites.

**RABO** Ao ter derrubado, anteontem, os vetos presidenciais a penas mais duras - 2 a 8 anos de prisão - para promotores de notícias falsas nas eleições, o Parlamento abre a perspectiva de também derrubar os vetos de Bolsonaro à lei contra abuso de autoridade. É bem provável que sim. Afinal, deputados e senadores temem que o árbitro alcance-os. Muita gente de rabo preso.

## Domingo tem rodada do *Society*

**A TERCEIRA** rodada da primeira fase do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários acontece no domingo, no campo da Asbac, na Pituba.

O primeiro jogo começa às 8h45 entre os times Revelação e Elite. Depois, às 10h30, a partida é entre as equipes Linha 8 e o Cartola.